



COMUNICADO

Nº. 30

Indústria de transporte aérea se compromete a lutar contra o tráfico de animais silvestres

02 junho de 2016 (Dublin) – A 72ª Assembleia Anual (AGM) da Associação Internacional de Transporte Aérea (IATA) unanimemente aprovou uma resolução que denuncia o comércio ilegal de animais silvestres e de seus produtos, comprometendo-se a formar parcerias com autoridades governamentais e organizações conservacionistas na luta contra os traficantes de animais ameaçadas de extinção.

“O comércio ilegal de animais silvestres é um perigo para a sobrevivência de muitas espécies ameaçadas de extinção, as comunidades e empresas locais que depende delas e apresenta um risco à saúde e à segurança. Alinhada com o nosso amplo compromisso com a sustentabilidade, a indústria aérea está reforçando o seu papel ao ajudar a acabar com as atividades hediondas da caça ilegal e do tráfico”, disse Tony Tyler, Diretor Geral e CEO da IATA.

A resolução insta com os governos a empregar recursos adicionais para confrontar o tráfico ilegal, a pede para as companhias aéreas a:

- Conscientizar os passageiros, clientes e funcionários quanto à natureza, escala, e consequências do comércio ilegal de animais silvestres;
- Fazer parcerias com aeroportos, transportadoras de cargas e outros stakeholders para trabalhar de forma proativa junto com as agências fiscalizadoras e organizações conservacionistas para lidar com o problema;
- Considerar a adoção de políticas e procedimentos apropriados para desencorajar o tráfico através da conscientização, troca de informações e relato de incidentes.

Em março de 2016, a IATA estava entre aqueles que firmaram a [Declaração do Palácio de Buckingham](#) em apoio à iniciativa da Força Tarefa de Transporte [Unido para Vida Silvestre](#) da [Fundação Real do Duque e da Duquesa de Cambridge e Príncipe Harry](#). A resolução também encoraja as empresas aéreas a assinar a Declaração individualmente.

Numa mensagem gravada para os representantes da AGM, Sua Alteza Real, o Príncipe William, o Duque de Cambridge, instou com a indústria a se unir em apoio a essa causa.

"Muitas empresas aéreas, bem como essa, sua IATA, já assinaram a Declaração do Palácio de Buckingham, prometendo o seu apoio para os nossos objetivos. A IATA tem atuado de forma fundamental ao ajudar na criação de *workshops* de conscientização e no treinamento de pessoal da linha de frente para identificar e flagrar os contrabandistas no ato. Quanto mais vocês possam unir-se a nós nesse trabalho, mais poderosas serão as nossas atividades de dissuasão. Essas gangues criminosas

estão explorando a rede de aviação global incrível que vocês construíram, e nada menos que uma coalizão global é necessária para encontrá-los e pará-los”, disse o Duque de Cambridge.

“Todos nós temos a responsabilidade de proteger o nosso planeta e a sua ecologia diversificada. Eu conheço os objetivos importantes que estabeleceram para limitar e reduzir as emissões de carbono oriundas do transporte da aviação civil. Isso é louvável e mostra o poder da aviação quando se une como força para o bem. Agora, eu peço que assumam um compromisso com a vida silvestre do nosso planeta, que se unam a nós e nos ajudem a salvar os nossos animais mais preciosos para as gerações futuras apreciarem,” disse o Duque.

“É uma honra para nós que o Duque de Cambridge reconhece o papel da aviação no combate contra o tráfico ilegal de animais silvestres. A aviação já assumiu uma abordagem responsável para o seu próprio desenvolvimento sustentável. Estamos decididos a garantir que a rede mundial do transporte aéreo não será explorada pelos propósitos nefastos de comerciantes ilegais de animais silvestres”, disse Tyler.

A resolução impulsiona as atividades já intensas da indústria aérea nesse sentido. Ano passado, na 71ª AGM da IATA, um memorando de entendimento foi assinado com a [Convenção para o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Extinção \(CITES\)](#). Dois *workshops* de conscientização para pessoal das companhias aéreas e dos aeroportos foram realizados nos aeroportos internacionais das cidades de Nairóbi e de Bangcoc. Além disso, a IATA uniu-se à [Parceria para Redução de Oportunidades para o Transporte Ilegal de Espécies Ameaçadas de Extinção \(ROUTES\)](#) da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Novos materiais de orientação para as empresas aéreas foram publicados, e uma [Força Tarefa do Comitê do Meio Ambiente da IATA](#) foi estabelecida para monitorar o progresso e assessorar sobre os próximos passos.

[Texto completo da resolução](#)

IATA

Para obter mais informações, favor entrar em contato com:

Corporate Communications
Tel.: +41 22 770 2967
AGM newsroom:
Email: corpcomms@iata.org

Obs. para Editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa 264 empresas aéreas representando 83% do tráfego aéreo mundial.
- Siga-nos no Twitter – <http://twitter.com/iata2press> – para obter notícias oferecidas especialmente para a mídia.
- Os signatários originais da Declaração do Palácio de Buckingham são: Air China Cargo, Air India, Emirates Airline, Etihad Airways, International Airlines Group (British Airways, Iberia, Vueling Airlines e Aer Lingus), Jet Airways, Kenya Airways, Qantas, Qatar Airways, e South African Airways
- Além disso, 10 empresas aéreas assinaram a Declaração, hoje, na Assembleia Geral Anual da IATA: Air Berlin, Air Mauritius, Air Serbia, Air Seychelles, Alitalia, Cathay Pacific Airways, Finnair, Luxair, SriLankan Airlines, e Virgin Australia.